

Periódico: Sul 21		Data: 27/03/2019					
		Publicação: 26/03/2019					
Referência da Matéria: Mestranda da UFAM recebe ataques e ameaças após publicação de Eduardo Bolsonaro		x	Com foto	Sem foto			
Caderno/Página/Coluna https://www.sul21.com.br/ta-na-rede/2019/03/mestranda-da-ufam-recebe-ataques-e-ameacas-apos-publicacao-de-eduardo-bolsonaro/	Enfoque		Natureza		Tipo:		
		Positivo	X	Espontânea	x	Matéria	Nota
		Negativo		Provocada		Artigo	Classificados
	x	Neutro				Outro	

Mestranda da UFAM recebe ataques e ameaças após publicação de Eduardo Bolsonaro

Publicado em: março 26, 2019

Da Redação

Desde a última sexta-feira (22), a mestranda Cris Guimarães Cirino da Silva, do programa de pós-graduação em Letras da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), vem sendo atacada nas redes sociais por apoiadores do presidente Jair Bolsonaro devido ao tema da sua pesquisa, intitulada “A Bolsonarização da esfera pública: Uma análise Foucaultiana sobre (RE) produção de memes a partir dos discursos de ódio nas falas de Bolsonaro”. Os linchamentos começaram após o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL-SP) compartilhar no Twitter uma foto que mostra Cris e o título de seu trabalho.

Em seu tuíte, Eduardo Bolsonaro afirmou “Alguém me diga que isso é mentira... Não sei se dou risada ou se choro.”. Em resposta ao post, apoiadores do deputado federal e do presidente Jair Bolsonaro (PSL) publicaram falas criticando a mestranda, a educação e as universidades federais. “Verifica-se a urgência no afastamento dessas aberrações”, “Triste essa realidade que se tornou nossas universidades federais. Quanto estrago causado pela esquerda, são inúmeros índices de alunos, professores com viés marxista” e “Enquanto o governo não cortar a verba para esse tipo de curso que promove esses temas, não vão parar” são alguns dos tuítes feitos pelos bolsonaristas. Segundo informações da Revista Fórum, Cris também teria sido ameaçada de ter seu carro quebrado na universidade.



Eduardo Bolsonaro

✓ [@BolsonaroSP](#)

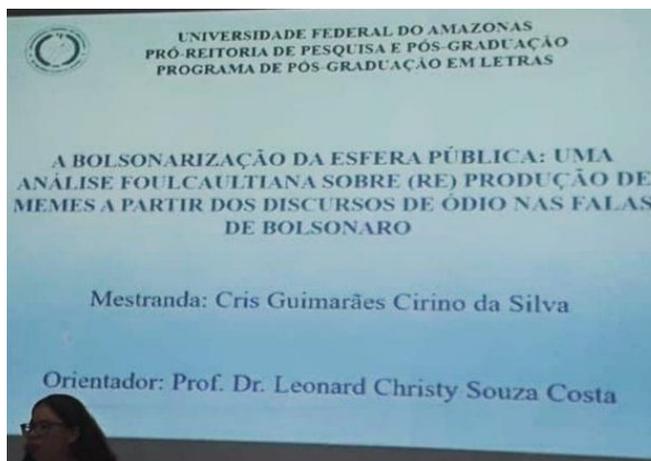
Alguém me diga que isso é mentira... Não sei se dou risada ou se choro.

[Leonardo Coutinho@lcoutinho](#)

Minha mente não alcança.

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



16.6 mil

21:43 - 22 de mar de 2019

Informações e privacidade no Twitter Ads

7.143 pessoas estão falando sobre isso

Em um post no Facebook, o orientador de Cris, professor doutor Leonard Christy Souza Costa, manifestou-se em defesa da aluna. No texto ele afirma que o trabalho da mestranda repercutiu dessa forma porque “lembra as fake news do Presidente Bolsonaro”. Segundo ele, a pesquisa coletou publicações que mostram o discurso de ódio do presidente e as fake news propagadas por ele, e buscou “explicação analítica dentro do pensamento de Foucault”.

“O Bolsonaro dispara fake news e é um sério risco para a democracia brasileira. O mesmo ato de violência que ameaça uma mestranda de depredação do seu carro, corrobora com o fuzil substituindo a diplomacia e a autocracia substituindo a democracia. É preciso falar, se posicionar, criticar, caso não queiramos ver o Brasil ter uma Constituição feita, não por motivos jurídicos, mas por motivos autoritários. A Democracia é mais importante que a direita e a esquerda. A violência é uma lâmina que fere a quem recebe a facada, tanto quanto quem a utiliza”, afirmou Leonard em seu post.

Após a repercussão do caso, a Seção Sindical dos Docentes da Universidade Federal do Amazonas (ADUA-SSind) publicou em sua página no Facebook uma nota de solidariedade à mestranda e ao seu orientador. “O ataque a professores, professoras e discentes é um ataque a toda a comunidade universitária e fere os direitos estabelecidos constitucionalmente. [...] Não ao pensamento único! Não ao discurso de ódio! Por uma universidade pública, gratuita, de qualidade e socialmente referenciada”, diz a publicação.

Periódico: Portal do Holanda		Data: 27/03/2019	
		Publicação: 25/03/2019	
Referência da Matéria: TRF1 determina devolução de valor cobrado pela Ufam para revalidação de diploma estrangeiro		<input checked="" type="checkbox"/> Com foto	<input type="checkbox"/> Sem foto
Caderno/Página/Coluna https://portaldoholanda.com.br/noticia-hoje/trf1-determina-devolucao-de-valor-cobrado-pela-ufam-para-revalidacao-de-diploma-estrang	Enfoque	Natureza	Tipo:
	<input type="checkbox"/> Positivo	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input type="checkbox"/> Provocada	<input type="checkbox"/> Artigo
<input checked="" type="checkbox"/> Neutro		<input type="checkbox"/> Outro	<input type="checkbox"/> Nota
		<input type="checkbox"/> Classificados	

TRF1 determina devolução de valor cobrado pela Ufam para revalidação de diploma estrangeiro



Foto: Divulgação

Manaus/AM - O Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) considerou desproporcional o valor de R\$ 5 mil cobrado pela Universidade Federal do Amazonas (Ufam) aos candidatos à revalidação de diploma estrangeiro, em 2007. A decisão determina que a Ufam devolva R\$ 4.400 corrigidos monetariamente a quem pagou aquele valor pela inscrição no programa de revalidação oferecido pela universidade amazonense.

A determinação é resultado de uma ação civil pública ajuizada em 2007 pelo Ministério Público Federal (MPF) no Amazonas, tratando de irregularidades no programa de revalidação de diploma estrangeiro da Ufam. No curso da ação, houve uma decisão contrária a esse entendimento da Justiça Federal no Amazonas e, após recurso do MPF, o TRF1 expediu o acórdão considerando a cobrança exorbitante.

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



O custo administrativo atual para a revalidação, hoje feita por meio do Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos Expedidos por Instituições de Educação Superior Estrangeira (Revalida), é de cerca de R\$ 600. O acórdão do TRF1 destaca que, considerando a dificuldade de se apurar o custo efetivo do serviço à época em que a ação civil pública foi ajuizada pelo MPF, considera-se o valor atual como referência para o custo do exame e que o valor que os candidatos pagaram à Ufam acima dessa quantia deve ser ressarcido.

Para receber o valor devido, os candidatos que pagaram os R\$ 5 mil reais devem apresentar, individualmente, requerimento administrativo à Ufam solicitando a devolução de R\$ 4.400 corrigidos monetariamente, independente de terem obtido ou não a revalidação. A comprovação do efetivo pagamento do valor cobrado à época deve ser anexada ao pedido.

O MPF apresentou manifestação à Justiça Federal para que a Ufam seja intimada a apresentar a lista consolidada de todas as pessoas que solicitaram a revalidação do diploma e pagaram o valor de R\$ 5 mil pelo serviço. O órgão pediu ainda que a decisão do TRF1 seja publicada em jornal, por meio de edital, com ampla publicidade.

A ação civil pública voltou a tramitar na 1ª Vara Federal no Amazonas, sob o nº 2007.32.00.006702-8, após o julgamento do recurso pelo TRF1.

Requisito para exercício da profissão – A revalidação do diploma médico é obrigatória para que o médico estrangeiro exerça a profissão no Brasil. Até 2010, o exame para a revalidação de diplomas médicos estrangeiros era aplicado por universidades federais de forma independente, cada instituição com seu próprio modo de avaliação e definição de vagas e custos.

Em 2011, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) passou a aplicar o Revalida, cabendo às instituições de ensino superior públicas que aderem ao programa a efetivação da revalidação dos diplomas. De acordo com o Inep, o Revalida é compatível com as exigências de formação das universidades brasileiras e abrange cinco grandes áreas de exercício profissional: Cirurgia, Medicina de Família e Comunidade, Pediatria, Ginecologia-Obstetrícia e Clínica Médica.

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



Periódico: EBC			Data: 27/03/2019				
			Publicação: 26/03/2019				
Referência da Matéria: Ufam terá de devolver valor cobrado para revalidar diplomas estrangeiros			Com foto	X	Sem foto		
Caderno/Página/Coluna http://radios.ebc.com.br/reporter-nacional-amazonia/2019/03/ufam-tera-de-devolver-valor-cobrado-para-revalidar-diplomas	Enfoque		Natureza		Tipo:		
		Positivo	X	Espontânea	x	Matéria	Nota
		Negativo		Provocada		Artigo	Classificados
	X	Neutro				Outro	

Ufam terá de devolver valor cobrado para revalidar diplomas estrangeiros

TRF considerou o valor demais de 4 mil reais exorbitante e desproporcional

Repórter Nacional - Amazônia

No AR em 26/03/2019 - 18:55

A Universidade Federal do Amazonas (Ufam) cobrou, até 2007, 5 mil reais para revalidar diploma estrangeiro de quem concluiu medicina em outro país.

Para o Tribunal Regional Federal da 1ª Região o valor cobrado é desproporcional. O TRF determinou que a Universidade devolva 4 mil e 400 reais, corrigidos monetariamente aos candidatos que pagaram pela inscrição no programa de revalidação oferecido pela universidade amazonense.

A informação foi divulgada nesta terça-feira pelo Ministério Público Federal – autor da ação.

Como seria difícil apurar o custo do serviço à época, o Tribunal considerou 600 reais como valor referência – este é o custo atual do Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos Expedidos por Instituições de Educação Superior Estrangeira – o Revalida.

O procurador da República Thiago Correa, explica o que os candidatos devem fazer para receber o valor devido.

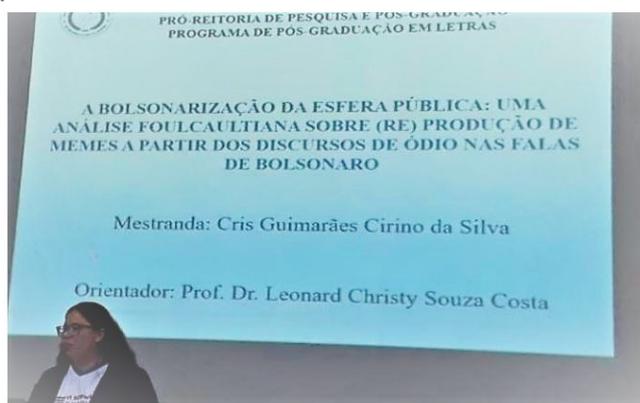
Sonora:

A revalidação do diploma do curso de medicina emitido fora do país é obrigatória para que o médico exerça a profissão no Brasil. Até 2010, a revalidação era aplicada por universidades federais.

Em 2011, os diplomas passaram a ser revalidados por meio de provas aplicadas pelo Inep - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais.

Periódico: BNC AM		Data: 27/03/2019	
		Publicação: 26/03/2019	
Referência da Matéria: Mestranda que pesquisou discurso de Bolsonaro teve carro depredado		X	Com foto
			Sem foto
Caderno/Página/Coluna https://bncamazonas.com.br/municipios/mestranda-discurso-bolsonaro-carro/	Enfoque		Natureza
		Positivo	X Espontânea
		Negativo	Provocada
	x	Neutro	
		Tipo:	
		x	Matéria
			Artigo
			Outro
			Nota
			Classificados

Mestranda que pesquisou discurso de Bolsonaro teve carro depredado



Depois que fez apresentação preliminar da metodologia de trabalho no seu curso de mestrado na Universidade Federal do Amazonas (Ufam), cujo tema é “A bolsonarização da esfera pública: uma análise foulcatiana sobre (re) produção de memes a partir dos discursos de ódio nas falas de Bolsonaro”, na semana passada, a vida de Cris Guimarães da Silva “virou um inferno”, dito em termos populares.

A mestranda teria passado a ser vítima de “linchamento” nas redes sociais, a receber ligações ameaçadoras, ver seu endereço residencial divulgado e, o mais grave, ter o seu carro depredado no estacionamento da Ufam nesta segunda, dia 25.

Não há informação se Cris registrou a ocorrência em uma delegacia da polícia.

Essa denúncia está sendo feita em vários perfis no Facebook desde ontem. E em praticamente todas, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL), filho do presidente da República, é acusado de incitar seus seguidores em redes sociais contra a estudante.

Liberdade de expressão arranhada

O sociólogo e comunista Lúcio Carril se manifestou ao BNC Amazonas como sendo o fim da liberdade de pensamento e expressão.

Elzivir Lula Da Silva Azevedo Guerra disse em seu perfil que é “muito lamentável e absurdo o que está acontecendo com parte dos brasileiros e suas atitudes bárbaras contra a liberdade de expressão e pensamento. O perigo é que cada um de nós pode ser vítima. Vamos combater e denunciar estes absurdos e continuar na luta”.

Manifestando apoio a Cris, ele transcreveu texto de Sérgio Freire sobre o episódio:

“O desgovernado furacão de ódio”

“O trabalho da mestrandia do PPGL/UFAM Cris Guimarães sobre a bolsonarização e o discurso de ódio, orientado pelo Leonard Costa, hitou no Facebook e no Twitter. A foto da Cris apresentando o trabalho no Seminário de Linguagem e Literatura circulou em vários sites, páginas, tweets, sendo até alvo de comentário de um dos filhos do Bolsonaro. Eu li todos os comentários na postagem do Eduardo Bolsonaro, assim como li todos os comentários em algumas páginas para onde a coisa foi levada. Algumas coisas a dizer.

A primeira coisa é autoevidente. O trabalho foi tragado para o furacão desgovernado e nonsense que é esse discurso de ódio que mistura raiva psicanalítica do espectro político de esquerda, perversidade fascista, indigência intelectual com fortes sabores de psicopatia social. Exatamente o que Cris se propõe a mostrar com seu trabalho. Por mim, nem precisa defender o trabalho. Se me chamarem para a banca, o trabalho já está aprovado porque está mais do que demonstrado o ponto da pesquisa.

Os ataques são raivosos. Dá para ouvir as rosnadas. Expõem as pessoas sem o mínimo de responsabilidade à matilha ignara hidrofóbica. No Twitter, gente pedindo a cabeça do Leo, da Cris, links para seus lattes. Prato cheio para um processo por injúria, calúnia, difamação. Mas essa gente, feito zumbis, se acha imune às responsabilidades civis. Sobrou até para o reitor, “que permite uma atrocidade dessas”, numa demonstração cabal de como essa gente deixa o ódio destilar, derretendo os dois únicos neurônios que insistem em se manter ativos, não sabendo como funcionam as coisas no mundo acadêmico e como um reitor deve ser o primeiro responsável por zelar pela pluralidade do espaço acadêmico.

Sim, pois na universidade o espaço é plural e tem de ser. Se o Zé diz A e você acha que A dito não procede, construa suas argumentações e debata com o Zé até que, por argumentações lógicas – o que um luxo para essa gente – se supere as diferenças. Mas não. Cortem-lhes a cabeça, quebrem o carro deles (aconteceu com a Cris como subproduto desse episódio), apaguem essas pessoas, metafórica e literalmente, como fizeram com Marielle e tantos outros. O que eu quero dizer, é que essa gente não sabe viver na política da superação, da diferença. Turbinado pelo discurso de ódio do bolsonarismo – olha, Cris! – fomenta a política da supressão, do apagamento daquilo que não lhe agrada. Dane-se a lei. Dane-se a lógica. Dane-se o respeito. Como se diz: são liberais na economia e conservadores nos costumes. Acrescentaria eu: são perversos nas práticas e alucinados no raciocínio. Você ventila garantias sociais e a metralhadora dispara: Lula, PT, Venezuela, Cuba, Dilma, além dos chavões e clichês que pretensamente lhes dão legitimidade e os fazem se sentir gente cheia, vazios que são.

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



Uma pergunta sempre vem numa hora dessa: onde estava essa gente, meu Deus? Estavam todos aí, com suas perversidades e mal-arrumados latentes. Sempre estiveram do seu lado. Seu vizinho, seu colega de trabalho, seu tio, sua sogra. Agora eles acharam pastos e entraram, confortáveis, no efeito manada. Freud dá uma pista no seu "Psicologia das massas e análise do eu". Leiam lá. Uns entram nisso por psicopatia e perversidade – como tem gente ruim, viu? -, outros por conveniência política, alguns por carreirismo, outros por ignorância e por falta de uma educação crítica que lhes faz muita falta, educação essa que a muitos não interessa mudar. Isso que chamei de furacão desgovernado de ódio, que traga tudo que vê pelo caminho, está crescendo, alimentado por essas práticas de intolerância. Spoiler: esse tornado vai atingir você, amigo, que está se divertindo jogando e empurrando coisas e pessoas para o olho do furacão. Você, seus filhos, sua família, seus amores. Winter is coming, baby.

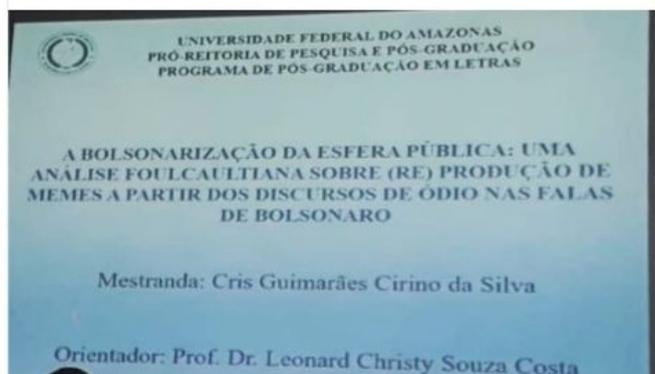


Eduardo Bolsonaro ✓
@BolsonaroSP



Alguém me diga que isso é mentira... Não sei se dou risada ou se choro.

Leonardo Coutinho @lcoutinho
Minha mente não alcança.



Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



Gestos de solidariedade

Minha solidariedade a Cris, que foi minha aluna no mestrado e cuja inquietação intelectual é o do tamanho do incômodo que causou nessa gente de direita que se alimenta de ódio, e ao Leo, que também foi meu aluno e hoje é meu colega, sendo um dos melhores analistas de discurso que conheço. Isso é fazer ciência. A Universidade é um lugar de resistência. Resistência a tudo isso de ruim que transformou o Brasil nessa merda em que está. É ideológico, sim. É político, claro. Como se esse chorume bolsonarista não fosse ideológico também, como se fosse a expressão mais casta da pureza dos fatos. Vamos em frente porque amanhã vai ser outro dia. Há de ser."

Em outra manifestação, Mariza Poleze pergunta:

"Quem merece essa família odiosa e inconsequente?"

Segundo a internauta, Cris "está sendo perseguida por apoiadores de Jair Bolsonaro, depois que o filho do presidente, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL-SP), fez uma publicação no Twitter expondo a pesquisadora".

"Alguém me diga que isso é mentira... Não sei se dou risada ou se choro', postou o deputado junto à imagem de um slide onde aparece o tema do trabalho da aluna", escreveu Mariza.

Ela também reproduz texto que seria do orientador do trabalho produzido por Cris, o professor-doutor Leonard Christy Souza Costa.

"O Bolsonaro dispara fake news (basta ler o artigo) e é um sério risco para a democracia brasileira. O mesmo ato de violência que ameaça uma mestranda de depredação do seu carro, corrobora com o fuzil substituindo a diplomacia e a autocracia substituindo a democracia. É preciso falar, se posicionar, criticar, caso não queiramos ver o Brasil ter uma Constituição feita, não por motivos jurídicos, mas por motivos autoritários. A Democracia é mais importante que a direita e a esquerda", disse.

O orientador já tinha defendido o trabalho da aluna e disse não entender o motivo de tanta repercussão, já que é uma pesquisa no âmbito da análise do discurso.

Periódico: Acritca		Data: 27/03/2019	
		Publicação: 26/03/2019	
Referência da Matéria: Manaus recebe etapa do mundial de aviõezinhos de papel promovido pela Red Bull		<input checked="" type="checkbox"/> Com foto	<input type="checkbox"/> Sem foto
Caderno/Página/Coluna https://www.acritica.com/channels/esportes/news/manaus-recebe-etapa-do-mundial-de-avioezinhos-de-papel-promovido-pela-red-bull	Enfoque	Natureza	Tipo:
	<input type="checkbox"/> Positivo	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input type="checkbox"/> Provocada	<input type="checkbox"/> Artigo
<input checked="" type="checkbox"/> Neutro		<input type="checkbox"/> Outro	<input type="checkbox"/> Nota
			<input type="checkbox"/> Classificados

Manaus recebe etapa do mundial de aviõezinhos de papel promovido pela Red Bull

Seletiva do Red Bull Paper Wings na capital amazonense acontece em abril na Ufam. Etapa final será disputada na Áustria 26/03/2019 às 17:34

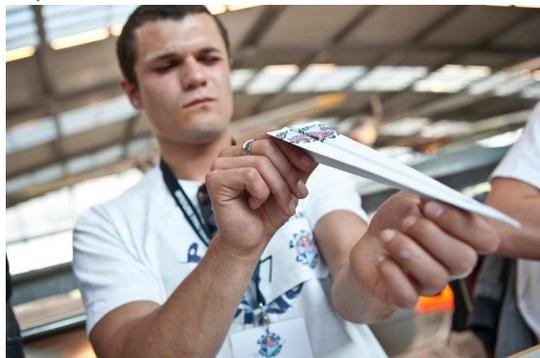


Foto: Divulgação

acritica.com Manaus (AM)

Com a pista liberada para pousos e decolagens, os pilotos de aviõezinhos de papel de todo o Brasil já separam os equipamentos necessários para alçar voo na quinta edição do maior torneio mundial da categoria, o Red Bull Paper Wings.

De volta após quatro anos, a competição terá três categorias e dezenas de qualificatórias no País. Com inscrições gratuitas, os estudantes manauaras podem se cadastrar, a partir desta quarta-feira (27), na classificatória do Estado. Os grandes campeões no geral ainda representarão a nação verde e amarela na etapa mundial, na Áustria, em maio.

Sem cockpit, turbinas e trem de pouso, os participantes apenas precisam dar asas à imaginação utilizando uma folha de papel e habilidades de dobradura. Nesta edição, os brasileiros podem se inscrever em três categorias: maior distância de voo, maior tempo de voo e ARcrobacia.

As duas primeiras são presenciais, enquanto a que testará a criatividade dos participantes será por decisão online. Em Manaus, a qualificatória acontecerá no campus da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), no dia 16 de abril. Para fazer as inscrições e obter mais informações sobre horários e endereço, basta acessar [este link](#) e procurar pela classificatória.

Atual campeão brasileiro na categoria 'tempo de voo', Danilo Lourenço, formado em Administração na UNG, traz boas recordações da competição. "Tudo começou como uma diversão, que ficou mais séria quando me disseram que eu havia me classificado para a final. Apesar de ter brincado muito com aviões de papel na minha infância e ter praticado, só cheguei ao modelo ideal na decisão. E a sensação de representar o Brasil é indescritível, uma mistura de felicidade, orgulho e responsabilidade. Foi de arrepiar", afirma.

Na modalidade 'distância de voo', o último vencedor nacional do torneio foi Roberto Duarte, formado em Teologia e que atualmente cursa Filosofia na UFSC. "A competição foi marcante na minha vida. A sensação de ter representado o Brasil é muito bacana. E tudo partiu de uma brincadeira. Mas, depois, na preparação,

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



levei muito a sério. Eu detalhava cada avião que fazia, com o passo a passo das dobraduras, da aerodinâmica, em um caderninho”, relata.

Com qualificatórias abertas de Norte a Sul do Brasil, os estudantes podem disputar a chance de representar a nação na etapa mundial, diante de mais de 60 países, no Hangar-7, em Salzburg, na Áustria. Em 2006 e 2009, o título internacional na categoria ‘tempo de voo’ ficou em solo verde e amarelo.

O Red Bull Paper Wings surgiu em 2006, está em sua quinta edição (2006, 2009, 2012, 2015 e 2019) e empolga milhares de universitários ao redor do mundo. Este ano são 64 países participantes e centenas de seletivas em todo o mundo.

Confira abaixo como será a etapa classificatória de cada categoria.

Maior distância

Evento presencial em universidades. O vencedor desta categoria é o participante cujo avião de papel percorrer o maior trajeto, ou seja, a maior distância entre a decolagem e o ponto de chegada.

Maior tempo de voo

Evento presencial nas universidades. O vencedor desta categoria é o participante cujo avião de papel permanecer por mais tempo no ar.

ARcrobacia

O participante grava um vídeo mostrando suas habilidades lançando um avião de papel com muita criatividade e originalidade, adiciona a hashtag oficial #redbullpaperwings e envia para o perfil @redbull. Os vídeos serão submetidos a uma votação online, e os três mais votados serão enviados para um júri. Os jurados determinarão o campeão.

Periódico: Manaus Alerta				Data: 26/03/2019		
				Publicação: 25/03/2019		
Referência da Matéria: Conselho da APA Sauim-de-Manaus empossa titulares e suplentes nesta quarta-feira				x Com foto		Sem foto
Caderno/Página/Coluna https://manusalerta.com.br/conselho-da-apa-sauim-de-manau-empossa-titulares-e-suplentes-nesta-quarta-feira/	Enfoque		Natureza		Tipo:	
		Positivo	x	Espontânea	x	Matéria
		Negativo		Provocada		Artigo
	x	Neutro				Outro
						Nota
						Classificados

Conselho da APA Sauim-de-Manaus empossa titulares e suplentes nesta quarta-feira

Por
Redação.



O colegiado deverá se reunir periodicamente para discutir os temas aprovados em pauta para as reuniões. Foto: Arlesson Sicsú / Arquivo / Semmas

A Prefeitura de Manaus, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semmas), empossará nesta quarta-feira, (27/03), os 20 membros, entre titulares e suplentes, que integrarão o Conselho Deliberativo da Área de Proteção Ambiental (APA) Sauim-de-Manaus. A posse acontece a partir das 9h, no auditório do Parque Municipal do Mindu, no Parque Dez.

A APA Sauim-de-Manaus foi criada, por meio de decreto municipal, pelo prefeito Arthur Virgílio Neto, com a finalidade de contribuir para a preservação do primata sauim-de-coleira, espécie criticamente ameaçada de extinção e que ocorre em Manaus e municípios do entorno.

De acordo com o secretário municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade, Antonio Nelson de Oliveira Júnior, a implantação do conselho é mais uma etapa do trabalho para a efetivação da APA Sauim-de-Manaus, resultado da parceria junto ao Ministério Público Federal (MPF) e grupo técnico formado por instituições ambientais e de planejamento urbanístico. A APA Sauim-de-Manaus é a primeira unidade de conservação do país criada com a motivação específica de conservação de uma espécie endêmica.

“O conselho funcionará como uma instância de governança da APA, e a intenção é que o grupo, formado por técnicos e especialistas da área ambiental, possa ajudar a tomar as melhores decisões no sentido de viabilizar os objetivos de criação da unidade, entre eles o de retirar o sauim-de-coleira da lista dos animais em extinção”,

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



afirmou o secretário Antonio Nelson. O conselho é formado por representantes de dez instituições, sendo um titular e um suplente de cada uma. Integram o conselho instituições de ensino e pesquisa, órgãos ambientais das esferas municipal, estadual e federal, além de entidades da sociedade civil organizada.

O colegiado deverá se reunir periodicamente para discutir os temas aprovados em pauta para as reuniões. O diretor de Mudanças Climáticas e Áreas Protegidas da Semmas, Márcio Bentes, ressaltou que um cronograma de atividades já deverá ser definido e aprovado logo após a posse dos conselheiros. Integram o conselho a Secretaria Municipal de Educação (Semed), Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seminf), Instituto Municipal de Planejamento Urbano (Implurb), Secretaria Municipal de Limpeza Pública (Semulsp), Secretaria Municipal de Saúde (Semsu), Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema), Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Instituto Chico Mendes de Biodiversidade (ICMBio), Instituto Sumaúma e Associação Comunitária da Baixada Fluminense.

Periódico: Amazonas Atual		Data: 27/03/2019					
		Publicação: 26/03/2019					
Referência da Matéria: Justiça manda Ufam devolver valor exorbitante da validação de diploma		x	Com foto	Sem foto			
Caderno/Página/Coluna https://amazonasatual.com.br/justica-manda-ufam-devolver-valor-desproporcional-da-validacao-de-diploma-de-estrangeiro/	Enfoque		Natureza		Tipo:		
		Positivo	x	Espontânea	x	Matéria	Nota
		Negativo		Provocada		Artigo	Classificados
	x	Neutro				Outro	

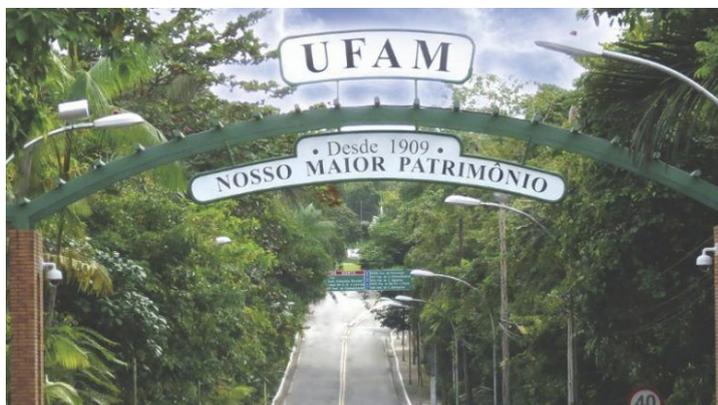
Justiça manda Ufam devolver valor exorbitante da validação de diploma

26 de março de 2019

Ufam terá que devolver R\$ 4,4 mil
(Foto: Reprodução/Facebook)

Da Redação

MANAUS – O Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) considerou desproporcional o valor de R\$ 5 mil cobrado pela Universidade Federal do Amazonas (Ufam) dos candidatos à revalidação de diploma estrangeiro, em 2007, e determinou a devolução de R\$ 4.400 corrigidos monetariamente aos candidatos que pagaram R\$ 5 mil pela inscrição no programa de revalidação oferecido pela universidade amazonense.



A determinação é resultado de uma ação civil pública ajuizada em 2007 pelo Ministério Público Federal (MPF) no Amazonas tratando de irregularidades no programa de revalidação de diploma estrangeiro da Ufam. No curso da ação, houve uma decisão desfavorável da Justiça Federal no Amazonas e, após recurso do MPF, o TRF1 expediu o acórdão referente à cobrança exorbitante.

O custo administrativo atual para a revalidação, hoje feita por meio do Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos Expedidos por Instituições de Educação Superior Estrangeira (Revalida), é de cerca de R\$ 600. O acórdão do TRF1 destaca que, considerando a dificuldade de se apurar o custo efetivo do serviço à época em que a ação civil pública foi ajuizada pelo MPF, considera-se o valor atual como referência para o custo do exame e que o valor que os candidatos pagaram à Ufam acima dessa quantia deve ser ressarcido.

Para receber o valor devido, os candidatos que pagaram R\$ 5 mil reais devem apresentar, individualmente, requerimento administrativo à Ufam solicitando a devolução de R\$ 4.400 corrigidos monetariamente, independente de terem obtido ou não a revalidação. A comprovação do efetivo pagamento do valor cobrado à época deve ser anexada ao pedido.

O MPF apresentou manifestação à Justiça Federal para que a Ufam seja intimada a apresentar a lista consolidada de todas as pessoas que solicitaram a revalidação do diploma e pagaram o valor de R\$ 5 mil pelo serviço. O órgão pediu ainda que a decisão do TRF1 seja publicada em jornal, por meio de edital, com ampla publicidade.

A ação civil pública voltou a tramitar na 1ª Vara Federal no Amazonas, sob o nº 2007.32.00.006702-8, após o julgamento do recurso pelo TRF1.

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



Requisito

A revalidação do diploma médico é obrigatória para que o médico estrangeiro exerça a profissão no Brasil. Até 2010, o exame para a revalidação de diplomas médicos estrangeiros era aplicado por universidades federais de forma independente, cada instituição com seu próprio modo de avaliação e definição de vagas e custos.

Em 2011, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) passou a aplicar o Revalida, cabendo às instituições de ensino superior públicas que aderem ao programa a efetivação da revalidação dos diplomas. De acordo com o Inep, o Revalida é compatível com as exigências de formação das universidades brasileiras e abrange cinco grandes áreas de exercício profissional: Cirurgia, Medicina de Família e Comunidade, Pediatria, Ginecologia-Obstetrícia e Clínica Médica.

Periódico: Blog do Mario Adolfo		Data: 27/03/2019	
Referência da Matéria: Ufam terá que devolver R\$5 mil por revalidação de diploma estrangeiro		x	Com foto
Caderno/Página/Coluna			Sem foto
https://www.blogdomarioadolfo.com.br/ufam-tera-que-devolver-r5-mil-por-revalidacao-de-diploma-estrangeiro/	Enfoque	Natureza	Tipo:
	Positivo	x Espontânea	x Matéria
	Negativo	Provocada	Artigo
x Neutro		Outro	Nota
			Classificados

Ufam terá que devolver R\$5 mil por revalidação de diploma estrangeiro

26 de março de 2019



O Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) considerou desproporcional o valor de R\$ 5 mil cobrado pela Universidade Federal do Amazonas (Ufam) dos candidatos à revalidação de diploma estrangeiro, em 2007, e determinou a devolução de R\$ 4.400 corrigidos monetariamente aos candidatos que pagaram R\$ 5 mil pela inscrição no programa de revalidação oferecido pela universidade amazonense.

A determinação é resultado de uma ação civil pública ajuizada em 2007 pelo Ministério Público

Federal (MPF) no Amazonas tratando de irregularidades no programa de revalidação de diploma estrangeiro da Ufam. No curso da ação, houve uma decisão desfavorável da Justiça Federal no Amazonas e, após recurso do MPF, o TRF1 expediu o acórdão referente à cobrança exorbitante.

O custo administrativo atual para a revalidação, hoje feita por meio do Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos Expedidos por Instituições de Educação Superior Estrangeira (Revalida), é de cerca de R\$ 600. O acórdão do TRF1 destaca que, considerando a dificuldade de se apurar o custo efetivo do serviço à época em que a ação civil pública foi ajuizada pelo MPF, considera-se o valor atual como referência para o custo do exame e que o valor que os candidatos pagaram à Ufam acima dessa quantia deve ser ressarcido.

Para receber o valor devido, os candidatos que pagaram R\$ 5 mil reais devem apresentar, individualmente, requerimento administrativo à Ufam solicitando a devolução de R\$ 4.400 corrigidos monetariamente, independente de terem obtido ou não a revalidação. A comprovação do efetivo pagamento do valor cobrado à época deve ser anexada ao pedido.

O MPF apresentou manifestação à Justiça Federal para que a Ufam seja intimada a apresentar a lista consolidada de todas as pessoas que solicitaram a revalidação do diploma e pagaram o valor de R\$ 5 mil pelo serviço. O órgão pediu ainda que a decisão do TRF1 seja publicada em jornal, por meio de edital, com ampla publicidade. A ação civil pública voltou a tramitar na 1ª Vara Federal no Amazonas, sob o nº 2007.32.00.006702-8, após o julgamento do recurso pelo TRF1.

Periódico: Em Tempo		Data: 27/03/2019	
		Publicação: 27/03/2019	
Referência da Matéria: "Cunhatã Digital" estimula estudo da tecnologia no AM		x	Com foto
			Sem foto
Caderno/Página/Coluna https://d.emtempo.com.br/ciencia-e-tecnologia-inovacao/141486/projeto-estimula-meninas-da-periferia-a-serem-especialistas-em-ti	Enfoque	Natureza	Tipo:
	x Positivo	Espontânea	x Matéria
	Negativo	x Provocada	Artigo
Neutro		Outro	Nota
		Classificados	

'Cunhatã Digital' estimula estudo da tecnologia no AM

Projeto desenvolvido pela Universidade Federal do Amazonas incentiva a participação feminina, principalmente, de garotas da periferia

Bruna Souza

O projeto Cunhatã Digital da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) incentiva a participação feminina, principalmente de garotas da periferia, no ramo da ciência e tecnologia. Aproximadamente 50 meninas do ensino público municipal participaram da última ação do projeto, que realizou na semana passada um Workshop no Teatro Manaus, com apoio da Prefeitura de Manaus.

De acordo com a professora Tainara Laushner, as ações são feitas em escolas públicas, por meio de palestras sobre tecnologia e desenvolvimento da Tecnologia da Informação (TI). O principal objetivo é fazer com que mais mulheres escolham a área de TI como profissão, seja como desenvolvedoras ou programadoras.

"Queremos que essas meninas foquem nas graduações de engenharia de software, engenharia da computação ou ciência da com-

podem e devem participar".

O projeto que iniciou em 2015, já formou milhares de meninas no Amazonas que quebraram para-

18, que participou do Workshop.

Projeto

O Cunhatã Digital faz parte



Aproximadamente 50 meninas do ensino público municipal participaram da última ação do projeto que ocorreu no Teatro Manaus, com apoio da Prefeitura de Manaus

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



putação. As ações do Cunhatã Digital explicam quais são as áreas ligadas à tecnologia e o que o profissional de TI faz. Estimulamos a participação das mulheres, daí o nome do projeto. Deixamos claro que a área da computação não é apenas para homens, as mulheres

digmas. "Acho interessante a iniciativa, já que esse mundo da tecnologia é visto com um campo meramente masculino. Isso mostra que não existe essa de sexo para determinadas áreas, a mulher pode e deve fazer o que quiser", relatou a estudante Anamara Vitória,

da Amazon Advanced School on Software Quality (AASSQ). Os principais apoiadores são a Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Ifam, Fucapi e outras instituições educacionais que primam pelo desenvolvimento da tecnologia no Estado.